



# Creche Jardim Infantil “O Caracol”

Fundada em 26 de Janeiro de 1975

Instituição de Utilidade Pública

## Projeto Curricular de Grupo

### Pré-Escolar ( 4/5 anos)



Período de Vigência

Ano Letivo 2024/2025

---

♦ Alimentação ♦ Aulas de Iniciação Musical ♦ Iniciação à Língua Inglesa ♦ Aulas de Ginástica Infantil ♦ Passeios Diversos ♦ Praia no Verão

Valências de Creche/Pré Escolar dos 18 meses aos 6 anos ♦ Aberto das 7,30 às 19,30

RUA DE MOÇAMBIQUE, 1 ♦ 2745-180 QUELUZ ♦ Tel./Fax: 21 435 18 83 ♦ E-mail: [ocaracol1@gmail.pt](mailto:ocaracol1@gmail.pt)

FILIADA Nº 596 NA UNIÃO DAS I. P.S.S. ♦ CONTRIBUINTE Nº 501 278 036 ♦ [www.ocaracolcji.blogspot.com](http://www.ocaracolcji.blogspot.com)

## Índice:

1. Identificação	2
2. Contextualização	3
3. Caracterização Diagnostico de sala	4
3.1. Grupo de Crianças	4
3.2. Grupo de Famílias	7
3.3. Equipa	8
3.4. Espaços	10
3.5. Identificação de potencialidades, constrangimentos e definição de prioridades educativas	11
4. Plano de atividades	15
4.1. Definição dos objectivos e estratégias e metodologia curricular	15
4.2. Organização do Ambiente Educativo	18
4.2.1. Espaços e Materiais	18
4.2.2. Organização do Tempo	20
5. Formas de divulgação	33
6. Avaliação	33
7. Elaboração, verificação e Revisão	35
8. Bibliografia	36

## **1. Identificação da Equipa da Sala**

A Equipa da Sala, do grupo da sala do pré-escolar é constituída por:

### **Educadora**

Patrícia Oliveira

### **Auxiliares de Educação**

Laura Pinheiro

## 2.Contextualização

O presente Projecto diz respeito à sala do pré-escolar (4/5 anos), da Creche e Jardim de Infância O Caracol para o ano lectivo 2024/2025. Sendo a sua capacidade para 18 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e 5 anos.

Este documento contempla ações e intenções educativas estabelecidas pela Equipa no Projecto Educativo, bem como pela equipa de sala.

A sua elaboração inclui ainda, modalidades de participação dos pais /famílias, da comunidade, prevendo estratégias mais adequadas para apoiar o desenvolvimento/aprendizagens e o bem-estar das crianças.

O Projecto Curricular é flexível, podendo ser revisto e alterado ao longo do ano letivo, caso seja pertinente. Assim, a elaboração deste Projeto e a sua execução pedagógica terá sempre como base e prioridade a utilização destes recursos bem como os objetivos e o lema **“Conta-me uma história”** definidos no Projeto Educativo do Estabelecimento.

O modelo pedagógico pelo qual é orientada a prática a educadora é o **Movimento da Escola Moderna**, que visa privilegiar uma metodologia de trabalho, dinâmica, aberta e flexível. Permite ver a criança como um elemento ativo na vida de um grupo capaz de fazer as suas escolhas contribuindo para o crescimento do mesmo através das suas experiências, vivências e partilhas. Assim os objetivos/ estratégias e a metodologia de aprendizagem estabelecidas para este grupo terão como base os Sete Princípios de estruturação da Ação educativa, defendida por este modelo e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

*Segundo o MEM a escola é como uma verdadeira comunidade de partilha dos conhecimentos e das experiências culturais da vida de cada um (Niza, 2007).*

Desta forma tendo como referência o Projeto educativo e metas globais é de referir que:

O Caracol está inserido numa **Comunidade** que tem vários recursos disponíveis, bem como parceiros (parque infantil do Bairro , Grupo Desportivo de Queluz, BV de Queluz, Junta de freguesia de Queluz-Belas...) com quem trabalha em parceria de modo a

enriquecer o trabalho que se pretende desenvolver ao longo do ano. As metas passam estreitamente das relações com os parceiros.

Na **dimensão Estabelecimento** as metas incidem sobre a reflexão sobre a postura do adulto, aumentar os circuitos de comunicação entre salas e reorganizar espaços comuns no interior/exterior.

Por sua vez, na **dimensão da família** é nossa intenção dinamizar encontros afim de estreitar a nossa relação.

Na **dimensão das crianças** passa pela criação de projetos que estimulem a linguagem.

### 3. Caracterização Diagnóstica da Sala

O diagnóstico que a seguir se apresenta resultou da observação do grupo de crianças e de cada uma em particular. Foram observadas as situações em interação e a observação do comportamento das crianças e a sua exploração dos materiais. As observações, as interações das crianças e os seus interesses foram fundamentais para estabelecer opções educativas e intenções de trabalho para o ano letivo.

#### 3.1 Grupo de Crianças.

O grupo caracteriza-se do seguinte modo:

<b>Grupo – 18</b>
<b>Idades - 3/5anos</b>
<b>Nº meninos – 10</b> <b>Nº meninas – 8</b>
<b>Nº de crianças que transitaram da sala dos 3 / 4 anos - 14</b>
<b>Nº de crianças retidas na sala - 3</b>
<b>Nº de crianças que frequentam pela primeira vez- 1</b>
<b>Nacionalidade - Portuguesas</b>
<b>Naturalidade - Lisboa</b>

O grupo da sala A é composto por 18 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 5 anos. No grupo 8 crianças são meninas outras 10 são meninos. Em termos de frequência 14 transitaram da sala dos 3/4 anos, 3 ficaram retidas e uma criança frequenta o estabelecimento pela primeira vez.

Temos duas crianças seguidas pela EAF e uma criança neto de colaborador.

A entrada das crianças deste grupo é feita habitualmente entre as 7h30 e as 9:30h. Em relação à saída, a maior parte das crianças sai por volta das 17h-18h. No geral é um grupo assíduo, faltando apenas quando estão doentes ou quando os pais se encontram de folga.

Ao **nível da alimentação** as crianças comem sozinhas, contudo algumas ainda necessitam de apoio, presença e motivação por parte do adulto. Todas as crianças utilizam o garfo e faca.

Duas das crianças são muito resistentes às texturas e sabores

O **grupo revela ser** alegre, bem-disposto, muito ativas, demonstrando boa disposição durante o dia. O grupo possui uma interação positiva com os adultos da sala e com os seus pares.

Em relação **aos interesses e necessidades do grupo**, são crianças que gostam de explorar a sala e os materiais da mesma, embora algumas revelem imaturidade a vários níveis, mudando frequentemente de área e tendo dificuldade em se concentrar na mesma. A sala foi organizada para que o grupo tenha o maior número de oportunidades de aprendizagens e de autonomia nas suas vivências.

São crianças que, por vezes, ainda brincam lado a lado com os seus pares em que disputam a posse de objetos, gerando por vezes alguns conflitos. Têm-se verificado um interesse crescente em **atividades de expressão plástica** (como, desenho pintura com pincel, pintura com diferentes materiais, massa de cores, plasticina, rasgagem e colagem), histórias, música e experiências.

A exploração e o interesse pela **área do faz-de-conta** têm sido grandes. Nota-se também uma grande preferência pela área dos jogos de construção e da garagem. Os jogos de mesa como puzzles e jogos de encaixe são atividades pouco escolhidas.

Ao **nível motor**, quase todas as crianças apresentam um desenvolvimento adequado para a idade. O grupo revela muito interesse em atividades de movimento, correr, saltar, contornar obstáculos e jogar á bola, rebolar no chão e brincar no espaço exterior. Participam com entusiasmo neste tipo de atividades, bem como em jogos sociais.

Ao **nível da linguagem oral** algumas crianças expressam-se adequadamente construindo frases, fazendo perguntas e ao mesmo tempo sabem responder ao adulto

quando questionadas. Contudo as restantes crianças apresentam bastantes dificuldades na construção de frases e dicção, demonstrando pouco vocabulário.

Ao **nível cognitivo** quase todas as crianças têm a noção de cor, demonstram alguma dificuldade nas noções de espaço como dentro/fora, aberto/fechado, em cima/em baixo, como também não tem capacidade para manipular e classificar objectos segundo determinadas propriedades (tamanho, cor, quantidade, textura).

O grupo revela ter **espírito de curiosidade** sobre o meio envolvente e a natureza querendo explorar com grande intensidade esta área.

Em momentos de grande grupo como movimento, ouvir histórias, dança, música, e algumas rotinas, as crianças participam com entusiasmo nas atividades que se estão a desenvolver, necessitando ainda nesta fase muito da orientação do adulto. Em momentos de transição de rotina demonstram, por vezes, dificuldade em ouvir o adulto e terminar o que se encontram a realizar, outras já conseguem fazer antecipação do momento da rotina que vai acontecer. A equipa da sala incentiva as crianças a apropriar-se do espaço explorando livremente os espaços e materiais, levando o grupo a participar na construção de regras sociais (saber esperar pela sua vez, saber escutar os adultos e os colegas, arrumar os materiais e os brinquedos no devido lugar, manter a sala arrumada e organizada) para um bom funcionamento do grupo e da sala. Neste sentido e de acordo com MEM procuramos criar um ambiente democrático que proporcione a constituição das normas de vida em grupo e a clarificação dos valores que decorrem da interacção social.

De acordo com as observações realizadas na sala, o grupo demonstra ser um grupo alegre, ativo, curioso e interessado por tudo o que existe na sala bem como os desafios que lhe são propostos. Acreditando que as relações afetivas são a base para um desenvolvimento harmonioso da criança é necessário implementar de forma gradual, momentos com menor intervenção do adulto em que a criança consiga auto confortar se e interagir mais com os seus pares.

A maioria das crianças procura interagir com os adultos e aceita que estes participem nas suas brincadeiras.

### 3.2 Grupo de Famílias

O agregado familiar do grupo de crianças é variado. Esta caracterização tem como fontes de informação as entrevistas de início de ano letivo, os processos individuais das crianças, os contactos formais e informais (encontros no dia-a-dia). Com o objetivo de caracterizar mais pormenorizadamente o contexto familiar seguem-se algumas tabelas.

No que concerne à tipologia familiar, as famílias da sala A são maioritariamente nucleares, contudo existe uma monoparental feminina e três famílias alargadas.

Nuclear	Família alargada com os avós	Monoparental Feminina	Monoparental masculino
14	3	1	0

Relativamente ao número de irmãos 15 crianças têm pelo menos 1 ou mais irmãos e 3 crianças que não têm irmãos.

Em relação à residência a maioria destas famílias reside na freguesia de Queluz/Belas

Queluz/ Belas	Arredores
13	5

Neste grupo de crianças, quase todas as famílias tem nacionalidade portuguesa. Ao nível das habilitações literárias são famílias que têm na maioria o 2º e 3ª Ciclo, algumas

com habilitações académicas, a grande maioria encontra-se em atividade laboral. As idades das famílias estão compreendidas entre os 26 e os 47 anos.

De acordo com os contactos diários com as famílias e as entrevistas iniciais constatou-se que as famílias esperam, para este ano-letivo, que os seus filhos cresçam ao nível da autonomia (alimentação), na linguagem e na relação com os pares (partilha). Esperam, também, que as crianças aprendam e interiorizem regras (saber partilhar, saber ouvir, saber esperar pela sua vez, respeitar o outro).

### 3.3 Constituição da Equipa

A Equipa pedagógica tem como principal objectivo dar resposta necessidades e interesses das crianças enquanto ser individual. Esta sala é constituída por uma Educadora de Infância e uma Auxiliar de Educação.

Equipa Educativa	Horários	Funções
1 Educadora de Infância Patrícia	9h00- 17:00h	-Responsável pela sala, planifica, executa e avalia o trabalho pedagógico; fazer o atendimento às famílias e preparar encontros com pais;
1 Auxiliar de Educação Laura	Auxiliar – 11h/ 19H  (11h30/ 19h30)	A Auxiliar apoia, a Educadora na execução, orientação, e gestão do trabalho pedagógico;  - Responsáveis pela gestão e limpeza dos materiais da sala.

\* os horários são fixos, sempre que necessário, por motivos profissionais ou pessoais, a equipa disponibiliza-se para alterar o seu horário, tendo sempre em conta o bem-estar das crianças.

Sempre que algum material se estraga é arranjado pela equipa da sala. À Auxiliar de Educação cabe-lhes o papel de participar ativamente na rotina da sala, sugerir e colaborar nas atividades propostas pela educadora, assim como preparar os materiais

e espaços para o desenvolvimento das atividades educativas. Por outro lado, cabe-lhe proceder à preparação e execução de tarefas de rotina diária das crianças, apoiando-as nos cuidados de higiene, nas refeições e na vigilância do repouso, sempre em cooperação com a educadora. Na ausência da Educadora é ela que a substitui, realizando o que estiver planeado para esse dia.

A higienização do material da sala é também uma das funções da Auxiliar.

A equipa pedagógica tem como principal objetivo dar resposta às necessidades e interesses do grupo e da criança enquanto ser individual. Ao educador cabe a responsabilidade de promover uma organização participada, dinamizar a cooperação, com base em experiências de vida democrática e funcionar como ouvinte e provocador. É pela observação e recolha de dados relativos à criança que ela vai poder executar o seu projeto e conseqüentemente planear as suas atividades e estratégias de forma adequada. Durante as atividades que lança e propõe, é também a sua função apoiar, acompanhar e valorizar as crianças nas suas tarefas, dando espaço necessário para que estas valorizem as suas descobertas sozinhas. Cabe-lhe também o papel de mediadora entre escola-famílias, promovendo uma relação positiva e de confiança entre as mesmas.

À Auxiliar de Educação cabe-lhes o papel de participar ativamente na rotina da sala, sugerir e colaborar nas atividades propostas pela educadora, assim como preparar os materiais e espaços para o desenvolvimento das atividades educativas. Por outro lado, cabe-lhes proceder à preparação e execução de tarefas de rotina diária das crianças, apoiando-as nos cuidados de higiene, nas refeições e na vigilância do repouso, sempre em cooperação com a educadora. Na ausência da Educadora é ela que a substitui, realizando o que estiver planeado para esse dia.

Tem igualmente o papel de preencher e registar formulários que dizem respeito por exemplo à assiduidade do grupo das crianças.

Esta equipa tem a plena consciência, que articular as funções de cuidar, educar e brincar requer a realização de um trabalho adequado, estimulando o desenvolvimento (motor, social, cognitivo e emocional) das crianças, através de uma intervenção pedagógica motivante e orientadora das aprendizagens. Cada membro da equipa, tem

as suas responsabilidades, sendo que é imprescindível a cooperação de todos para o bem-estar do grupo.

Quanto aos tempos não letivos, estes acontecem 1 hora por dia. Este tempo permite a Educadora reunir com a equipa de sala, para reunir com os pais ou para fazer qualquer outro trabalho relacionado com o grupo.

A Equipa Interdisciplinar é formada pela Diretora do Pedagógica.

### **3.4. Espaços**

No Estabelecimento existem vários espaços adaptados às crianças de forma a poderem usufruir e desfrutar com segurança e autonomia, tais como:

#### **Espaço Exterior:**

Existe um parque junto à instituição ao qual usufruímos sempre que nos for oportuno. Tem um baloiço, uma estrutura com dois escorregas. É um espaço com grande potencial, amplo, com terra, árvores, flores permitindo contato com a natureza. Dando azo às crianças de uma forma interativa ou individual, vivenciarem momentos de aprendizagem ao ar livre, podendo explorar o espaço com segurança e confiança. Pretendemos otimizar e reorganizar o espaço, de modo a diversificar as experiências e vivências fora da sala.

#### **Refeitório:**

Espaço usado para momentos de refeição (almoço e lanche) de todas as salas, em horários diferenciados. Este espaço contém cadeiras e mesas adequadas ao tamanho das crianças. As rotinas realizadas neste espaço, são privilegiadas por vezes com um momento agradável, de socialização e bem-estar. A cultura alimentar é respeitada, valoriza -se regras sociais simples (estar sentado à mesa corretamente, a usar corretamente os talheres e arruma-los) conversar em pequeno grupo, responsabilização da arrumação da sua cadeira no momento de ir embora. As crianças estão organizadas e divididas em três grupos. As mesas são orientadas pelos adultos. Este espaço também se destina para o momento de refeição dos adultos do Caracol.

**Na comunidade** envolvente existem alguns espaços verdes e/ou parques infantis recuperados que as crianças poderão usufruir. Existe, também, o Ginásio Clube de Queluz, onde as crianças têm a expressão motora e também podemos usufruir para encontros de pais.

### **3.5 Identificação de potencialidades, constrangimentos e definição de prioridades educativas**

Os objetivos definidos e as prioridades educativas assumidas pela Equipa de sala para este ano letivo vão ao encontro dos interesses e necessidades do grupo. Por isso, ao longo deste ano, iremos proporcionar sempre experiências que apoiem a iniciativa, a criatividade, a autonomia, a confiança e a autoestima da criança, num ambiente de aprendizagens significativas e diferenciadas.

<b>Crianças</b>	<b>Potencialidades</b>	<b>Constrangimentos</b>	<b>Prioridades Educativas</b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Muito recetivas a novas experiências;</li> <li>-Grande interesse por atividades de movimento; brincar no exterior</li> <li>-Crianças muito afetuosas e meigas</li> <li>-Crianças recetivas aos adultos e novas crianças</li> <li>- Boa recetividade às atividades propostas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dificuldades ao nível da linguagem</li> <li>- Grupo revelar pouca capacidade em se organizar pelas áreas de forma autónoma</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Estimular a linguagem oral</li> <li>-Interiorização de regras sociais à vida e ao bem-estar do grupo;</li> <li>-Promover um vasto leque de atividades que correspondam ao interesse e necessidade do grupo, favorecendo o desenvolvimento de competências globais.</li> </ul>

<b>Famílias</b>	<p>-Pais cuidadores e afetivos com os filhos</p> <p>-Colaboração/ participação nas solicitações feitas para a sala.</p>	<p>Pouca estimulação na autonomia dos filhos ao nível da alimentação e no vestir e despir.</p>	<p>-Fomentar o trabalho cooperativo /relações positivas com as famílias</p> <p>-Envolver e convidar as famílias a participarem nas actividades de sala e fora desta;</p> <p>-Trabalhar as competências parentais</p>
-----------------	---	--	--

<b>Equipa</b>	<p>Atenta às necessidades das crianças</p> <p>Sensibilidade para refletir sobre aspetos do desenvolvimento das crianças</p>	<p>Poucos momentos de partilha - inter-salas</p> <p>Falhas na comunicação</p>	<p>-Reflexão na postura do adulto.</p> <p>-Criar circuitos de comunicação mais eficazes</p>
---------------	---	---	---

<b>Espaços</b>	<p><b>Interior</b></p> <p>Sala com alguma luz natural e arejamento;</p> <p>Materiais dispostos ao alcance das crianças e adequados;</p>	<p>Espaço sala limitada;</p> <p>Material com algum desgaste</p>	<p>-Prolongar o espaço sala para o espaço exterior.</p>
	<p><b>Exterior</b></p> <p>Recreio com muito potencial, com material diversificado.</p>	<p>Alguns espaços detorados.</p>	<p>-Construção e investimento em novo material didático</p>

## **4. Plano de Atividades**

Tão importante como as atividades de sala, são as vivências dos momentos em comum de todo o estabelecimento. A integração do grupo nestes momentos possibilita uma aprendizagem crucial de respeito e de cidadania mais alargada do que dentro da sala.

### **4.1. Definição dos objetivos e estratégias e metodologia curricular**

Os objetivos gerais pedagógicos e as estratégias estabelecidas para este ano letivo, vão ao encontro do nível de desenvolvimento da criança tendo em conta as suas necessidades e interesses, correspondem a um conjunto de competências, que ao longo do ano, o Educador procurará incutir na criança, tais como:

- Estimular o desenvolvimento global da criança, através de realização de atividades que favoreçam aprendizagem significativas;
- Promover a autonomia, a autoconfiança e o sentido de responsabilidade;
- Incentivar a criança a interagir com o que a rodeia;
- Favorecer a igualdade de oportunidades entre todas as crianças, respeitando o seu ritmo e a sua individualidade;
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.

Partindo das principais características, necessidades e interesses das crianças da sala amarela, seguem-se alguns objetivos e respetivas atividades para este ano letivo.

Para tal recorreremos á estruturação proposta das orientações curriculares. embora a construção do saber seja de todo indissociável, ao dividi-lo em diferentes áreas de conteúdo tornamos mais fácil pensar e organizar atividades que promovam o desenvolvimento global da criança.

Para todas as áreas existem objetivos que são alcançados com diversas atividades estratégias que vão sendo planificadas ao longo do ano letivo. a par destas planificações vão existindo alguns projetos que complementam os objetivos pré-definidos.

Pretende-se alcançar de forma equilibrada três grandes objetivos primordiais para o seu desenvolvimento:

**Área de Formação Pessoal e Social** compreender o mundo que a rodeia através da interação com os outros, construindo assim a sua própria identidade

**Área de Expressão e Comunicação** permite à criança de forma lúdica utilizar as várias expressões para socializar, comunicar e interagir e exprimir os seus sentimentos

**Área do Conhecimento do Mundo** estabelecer uma ligação entre a escola e o meio exterior, sendo que os seres humanos se desenvolvem e aprendem em interação com o mundo que os rodeia.

O M.E.M. privilegia o contacto com as famílias e os restantes membros da comunidade, tendo como finalidade um desenvolvimento equilibrado de todas as crianças. Esta metodologia está igualmente visível, na forma como o ambiente educativo está organizado e estruturado, nos instrumentos que o apoiam na planificação, gestão e avaliação das atividades e na forma como a rotina diária é distribuída. Esta forma de organizar o espaço educativo fomenta a partilha, a cooperação, a interajuda e a interação entre criança/criança e criança/adulto.

Vão ser utilizados os instrumentos de pilotagem do MEM, que possibilitam que todo o grupo (educador e crianças) possa acompanhar, orientar e/ou avaliar o seu processo de aprendizagem, como também o percurso individual de cada criança. Estes instrumentos são portadores de grandes potencialidades pedagógicas, destacando-se a sua importância no que diz respeito a atitudes e comportamentos.

Os instrumentos de pilotagem utilizados na sala são os seguintes e vão ser introduzidos de acordo com a tabela:

<b>1º Período</b>	<b>2º Período</b>
Mapa das Presenças	Tabela de contagem
Mapa dos Aniversários	
Mapa do tempo	Tabela de contagem
Mapa das Idades	
Mapa das tarefas	

Estes são os mapas de registo que constituem formas de partilhar com as crianças o poder de decisão e ajudam à convivência em grupo. Para as crianças estes mapas tornam-se significativos porque exigem uma participação ativa de cada uma. Os instrumentos de pilotagem são todos os instrumentos que possibilitam que todo o grupo e a equipa de sala possa acompanhar, orientar e/ou avaliar não só o processo de aprendizagem, mas também o percurso individual de cada criança. Estes instrumentos são, por isso, portadores de grandes potencialidades pedagógicas, destacando-se a sua importância no que diz respeito a atitudes e comportamentos.

Os instrumentos de pilotagem utilizados na sala são os seguintes:

- **Mapa das Tarefas:** consiste numa tabela de dupla entrada, que tem na primeira linha vertical o nome das tarefas de manutenção e apoio às rotinas e à frente de cada tarefa são colocadas as fotografias das crianças encarregues da tarefa. Este mapa semanal ajuda na responsabilidade de cada criança respeitar e cumprir com aquilo que se auto-propôs fazer e ajuda o grupo a regular essas responsabilidades.

- **Mapa das Presenças:** consiste numa tabela de dupla entrada, em que na coluna da esquerda e na vertical está a foto da cada criança e na coluna horizontal superior está o dia da semana. A criança marca todos os dias a presença com uma marca convencional, que foi decidida por todos. Para além de favorecer algum raciocínio lógico-matemático também ajuda na reflexão do grupo e de cada criança sobre a assiduidade.

- **Mapa do Tempo:** é um mapa semanal, preenchido diariamente com uma imagem real alusivo ao estado de tempo. Este mapa ajuda as crianças a apropriarem-se da noção de tempo, das mudanças climatéricas e das estações do ano. Desta forma, no final da semana as crianças podem analisar e registar ao nível do domínio da matemática, o tempo, por exemplo: quantos dias esteve sol, quantos dias estiveram nublados, quantos dias choveram, houve mais dias de sol ou de chuva, ..., construir um gráfico de barras, entre outras actividades.

- **Mapa dos aniversários:** consiste numa tabela com 12 colunas, cada uma identificada com um mês do ano. Por baixo de cada mês, encontram-se as fotografias e as datas de nascimento das crianças. Permite às crianças adquirirem uma noção temporal, uma vez que, mostra de forma organizada os aniversários de cada uma.

- **Mapa das Idades:** registo das idades das crianças.

#### Plano de informação / comunicação:

Os pais, são os primeiros agentes educativos da criança e como tal, procura valorizar os seus saberes e cultura, bem como, os seus interesses e expectativas no respeito ao processo educativo dos seus filhos. No trabalho com as famílias pretendemos valorizar a relação da família com a criança, procurando ajudar a esclarecer dúvidas relativamente ao seu desenvolvimento, promover o estabelecimento de vínculos afetivos positivos, relações de atenção e afeto como fatores fundamentais para o desenvolvimento saudável da criança, envolver as famílias no processo de aprendizagem dos seus filhos.

As estratégias utilizadas, para promover a comunicação, a entreaajuda e a participação dos pais passa fundamentalmente por:

Reuniões de avaliação e diagnóstico, contactos diários, articulação de saberes através do registo escrito, pedidos de colaboração, participação em atividades, programação da atividade semanal, participação e divulgação de projetos, registos escritos e fotográficos, elaboração de placards, reuniões de pais.

## **4.2 Organização do Ambiente Educativo**

### **4.2.1- Espaço e Materiais**

O espaço educativo da Sala está organizado de maneira a que todo o tipo de equipamentos e materiais estejam dispostos para que a criança possa decidir aquilo que quer fazer e aprender de forma autónoma. A exploração e a organização de cada área vão sendo trabalhadas à medida que as crianças vão brincando e interagindo. Em grande grupo vão se debatendo regras, gerindo conflitos e comportamentos, fazendo o registo das **regras materiais em cada área** para que a criança compreenda o que pode fazer em cada espaço.

A nossa sala está organizada por **áreas de actividades** que, de acordo com o modelo pedagógico adoptado, o Movimento da Escola Moderna, consideramos fundamentais:

- **Área da Expressão Plástica**
- **Área da Biblioteca**
- **Área do Faz de Conta**

- **Área dos Jogos /garagem**
- **Área das Ciências e da Matemática**
- **Área da Escrita**

### **Área de sala**

Espaço de acolhimento /planeamento do dia , onde as crianças contam as novidades , “Cantam os Bons Dias “e onde muitas vezes se prepara o grupo para a realização de tarefas mais dirigidas e transmissão de informação .Trata-se de um espaço onde a criança pode expressar-se livremente, onde prende a relacionar-se com o outro , adquirindo regras e posturas sociais.

### **Área da Biblioteca**

Nesta área são exploradas várias atividades no intuito de motivar, despertar a curiosidade e imaginação da criança e a correta utilização do livro e o respeito por este. Familiarização com o código escrito.

### **Área dos jogos**

Esta uma área que potencia as atividades matemáticas e o raciocínio logico. Estimula e favorece a cooperação e a socialização, permitindo á criança brincar individualmente ou em grupo.

### **Área do Faz de conta**

Uma área que favorece a livre expressão e imaginação. As crianças desenvolvem progressivamente a sua socialização, comunicação e autonomia, através da simulação e desempenho de diferentes papeis, onde fazem representações das suas vivencias . Esta área é propicia ao desenvolvimento da linguagem, mesmo que por vezes os diálogos sejam monólogos.

### **Área da Expressão Plástica**

Nesta área pretende-se que a criança explore as diferentes matérias e que as suas produções sejam cada vez mais complexas. Desenvolvendo não só a motricidade fina, como a imaginação e o sentido crítico e estético.

### **Área das ciências e matemática**

Neste espaço pretende-se que a criança adquira o gosto pela matemática realizando jogos e atividades nas quais, classifique, ordene e avalie gráficos de forma lúdica , promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico . Pretende também estimular o espírito de investigação

### **Área da escrita**

Poderá ser introduzida mais tarde de acordo com o desenvolvimento e organização do grupo.

Ao longo do ano lectivo, a Equipa tentará manter uma atitude crítica em relação ao espaço e materiais, verificando a sua funcionalidade com alguma frequência, sobretudo no que se refere à autonomia e à responsabilidade que este confere. Assim, poderão ser introduzidos novos materiais nas diferentes áreas e a própria organização dos diferentes espaços da sala poderá ser alterada, caso o grupo de crianças e a Equipa o entendam.

Relativamente ao espaço sala, importa referir a existência de muita luz natural e arejamento, existem vários placares que funcionam como expositores e onde podemos encontrar as produções das crianças e os **instrumentos de trabalho**.

## **4.2.2- Organização do Tempo**

Uma rotina diária coerente permite às crianças: expressar as suas intenções, ter tempo e liberdade para experimentar, explorar e descobrir o meio envolvente e relacionar-se com os outros. Com base na organização do tempo é planificada semanalmente as atividades através em equipa de Sala.

### Rotina Diária

<b>Rotina</b>	<b>Finalidade Educativa</b>
7h30h-9h	Acolhimento Reforço alimentar
9h	Reunião em grande grupo Explorar/Descobrir/Brincar
9:30h-11	Actividades e Projectos Tempo de comunicações
11h	Saída ao exterior /ou Jogos Sociais
11:45h	Higiene / Almoço
12:45-15h	Higiene / explorar/ descobrir/ brincar
15:20h	Balanço Diário / higiene
16h	Lanche
16:30h-19h30	Explorar/Descobrir/Brincar Saída

Ao longo do dia, o grupo está organizado para que sejam sempre respeitados os ritmos e necessidade das crianças. Procura-se sempre que momentos de transição para o almoço, higiene, se façam de forma calma e tranquila, temos, também, de acordo com os princípios do MEM uma **agenda semanal / quinzenal** para a realização de determinadas actividades e para que cada criança possa compreender melhor a rotina diária e a noção de tempo.

### Agenda semanal

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Notícias Mudança dos responsáveis pelas tarefas Atividades e projectos	Atividades e projectos	Atividades e projectos	Atividades e projectos Animação cultural: Expressão musical	Atividades e projectos Arrumação e higiene da sala
<b>HIGIENE / ALMOÇO / SESTA / HIGIENE</b>				
Animação Cultural: Iniciação à língua Inglesa Balanço Diário	Animação Cultural: Balanço Diário	Animação Cultural: Expressão motora Balanço Diário	Animação Cultural: Jogos Sociais Balanço Diário	Balanço Semanal

O **Plano Anual de Actividades de Sala** é realizado tendo em consideração as necessidades do grupo, o Plano Anual de Actividade do Estabelecimento, bem como as festividades e os projectos delineados no Projecto Educativo para este ano letivo.

De acordo com as Orientações Curriculares (2017) para o Jardim-de-Infância todas as Áreas de Conteúdo irão ser trabalhadas, contudo após a identificação das prioridades educativas para o grupo as que necessitam de ser mais estimuladas são: **Área de Expressão e Comunicação – Domínio da Educação Física, Domínio da Linguagem Oral, Domínio da Matemática e Área do Conhecimento do Mundo (ver quadros a seguir).**

## Dimensão: Criança

### Prioridades:

-Estimular a linguagem oral

-Interiorização de regras sociais à vida e ao bem-estar do grupo;

-Promover um vasto leque de actividades que correspondam ao interesse e necessidade do grupo, favorecendo o desenvolvimento de competências globais

Áreas de Conteúdo	Objectivos específicos	Estratégias Actividades	Indicadores de Avaliação
Área da formação Pessoal e Social	<p>Promover a adaptação e readaptação das crianças à sala e à equipa;</p> <p>Criar laços afetivos com as crianças</p> <p>Participar na elaboração dos instrumentos de pilotagem e das regras necessárias á vida do grupo,</p> <p>Aumentar autoestima</p> <p>Expressar necessidades e emoções de forma adequada</p> <p>Aceitar e ultrapassar uma algumas frustrações e insucessos sem recorrer ao choro ou agressão;</p> <p>Promover atitudes de partilha;</p> <p>Promover a autonomia e responsabilidade crescente</p>	<p>Adaptação gradual com as famílias;</p> <p>Exploração livre da sala;</p> <p>Criação de rotinas securizante;</p> <p>Criação do mapa das presenças, de tarefas e de regras de convivência (Instrumentos de pilotagem)</p> <p>Reforços positivos perante tais como: “Tu és capaz”</p> <p>Dar segurança, confiança para que as crianças exprimam as necessidades de forma adequada, ganhando autonomia nas tarefas do dia a dia;</p> <p>Planificação diária em grupo,</p> <p>Atividades /brincadeiras a pares ou em pequenos grupos partilhando</p>	<p>Avaliação da adaptação</p> <p>Registo do planeamento semanal;</p> <p>Registo das presenças</p>

	<p>Estimular a interação entre crianças;</p> <p>Reconhecer e valorizar os laços de pertença cultural</p> <p>Fomentar o convívio entre salas</p>	<p>brinquedos ou matérias</p> <p>Escolha das atividades que pretende realizar concretizá-las até ao fim</p> <p>Arrumarem os brinquedos depois de utilizarem</p> <p>Celebrar dias festivos</p>	
--	---	---	--

<p><b>Domínio da educação Física</b></p>	<p>Dominar movimentos que impliquem deslocamentos e equilíbrios como trepar, correr, saltitar, rastejar, etc.</p> <p>Controlar movimentos de perícia e manipulação como lançar, pontapear, entre outros,</p> <p>Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras</p>	<p>Aulas de movimento com circuitos, nos quais tem de andar sobre bancos com objetos nas mãos, saltar de arco em arco em pés juntos, ou pé coxinho</p> <p>Jogos de locomoção (imitar os animais a movimentarem-se)</p> <p>Apanhar e arremessar a bola</p> <p>Jogo com regras (jogo das cadeiras, mamã dá licença, macaca</p>	<p>Reuniões com o grupo de crianças )</p>
<p><b>Subdomínio das Artes visuais</b></p>	<p>Pintura com vários materiais, no qual as crianças escolhem e pronunciam o nome da cor, ou cores que quer utilizar;</p> <p>Desenvolver a noção do esquema corporal</p> <p>Utilizar diferentes técnicas de expressão</p> <p>Compor e criar através de recorte e colagem</p> <p>Estimular a imaginação</p>	<p>Apoia-las enquanto desenham, questionando-as, incentivando-as na tentativa da representação da figura humana ,</p> <p>Montagem da figura humana com figuras geométricas, plasticina, barro,</p> <p>Exploração de imagens</p> <p>Desenhar o que vê através de janela ou imagem</p> <p>Utilizar revistas, jornais e complementar com canetas lápis</p>	<p>Registo fotográfico,</p> <p>Reuniões</p> <p>Com o grupo de crianças</p>

<p>Subdomínio do jogo dramático</p> <p>/teatro</p>	<p>Favorecer atividades de jogo simbólico</p> <p>Descobrir e utilizar o corpo como meio de expressão de ideias e sentimentos</p> <p>Apreciar espetáculos teatrais</p>	<p>ou pintura recriando vários cenários</p> <p>Exploração do faz de conta utilizando adereços para interpretar diferentes papéis</p> <p>Fazer jogos de mimica</p> <p>Brincar, contar histórias, expressar sentimentos utilizando fantoches</p> <p>Dramatizar pequenas histórias</p> <p>Visitar e Assistir a peças de teatro</p>	<p>Registo fotográfico,</p> <p>Reuniões</p> <p>Com o grupo de crianças</p>
<p>Subdomínio da Musica</p> <p>Subdomínio da Dança</p>	<p>Memorizar e reproduzir canções</p> <p>Utilizar instrumentos e o corpo para recriar sons</p> <p>Promover a exploração de jogos rítmico</p> <p>Movimentar ao ritmo da música em relação ao espaço e com os outros</p> <p>Promover a participação em danças</p>	<p>Ouvir e cantar músicas relacionadas com o dia a dia do jardim de infância, tais como temas abordados</p> <p>Realização de jogos de identificação de sons da Natureza, ou objetos do dia a dia</p> <p>Exploração e construção de instrumentos</p> <p>Nas sessões de movimento, como</p>	<p>Registo fotográfico,</p> <p>Reuniões com as crianças</p> <p>Com o grupo de crianças</p>

<p>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita</p>	<p>Potenciar a capacidade de dicção e articulação</p> <p>Estimular o grupo para o diálogo e para descrever vivências</p> <p>Enriquecer e alargar o vocabulário</p> <p>Fomentar o gosto pelos livros</p> <p>Fomentar /Identificar o gosto pelo código escrito</p>	<p>no recreio incentivar a dança de forma livre</p> <p>Danças de roda, a pares</p> <p>Realização de coreografias</p> <p>Conversas a pares e em pequeno grupo e grande grupo</p> <p>Criação de momentos de leitura</p> <p>Avaliação dos instrumentos de pilotagem,</p> <p>Contagem diária das crianças</p> <p>Classificar comparar objetos quanto a cor, forma</p> <p>Realização de puzzles de mais simples para os mais complexos</p>	<p>Registo fotográfico,</p> <p>Reuniões com as crianças</p> <p>Com o grupo de crianças</p>
<p>Domínio da Matemática</p>	<p>Construir noções matemáticas a partir de vivências do dia a dia da criança</p> <p>Promover o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático</p> <p>Construir a noção de tempo espaço e medida,</p>	<p>Realização de jogos /imagens com sequências temporais (pessoas mais velhas, mais novas, Realização de jogos “o que falta aqui “</p>	<p>Registos dos jogos efetuados</p> <p>Nº de jogos explorados</p>

	Promover o espírito de observação /atenção e memorização		
Área do conhecimento do mundo	<p>Promover a observação do mundo que a rodeia e proporcionar situações de descoberta e de exploração</p> <p>Desenvolver e compreender algumas praticas relativamente á alimentação, segurança e higiene corporal</p> <p>Proporcionar vivencias em contextos mais alargados</p>	<p>Passeio pela comunidade</p> <p>Descoberta e recolha de materiais da natureza no nosso recreio</p> <p>Realização de Projetos</p> <p>Realização de experiências</p> <p>Exploração sensorial de frutas da época</p> <p>Sensibilização das crianças e famílias para os bons hábitos alimentares /higiene e saúde</p> <p>Realização de atividades com outras salas</p>	<p>Registo fotográfico,</p> <p>Reuniões com as crianças</p> <p>Com o grupo de crianças</p>

## Dimensão: Famílias

### Prioridades:

- Fomentar o trabalho cooperativo /relações positivas com as famílias
- Envolver e convidar as famílias a participarem nas atividades de sala e fora desta;
- Trabalhar as competências parentais

Objectivos específicos	Estratégias/ Atividades	Recursos	Indicadores de Avaliação
Desenvolver hábitos de colaboração e articulação entre o ji e a família  Sensibilizar para a importância da interação entre o Caracol e a família	Definir em reunião de equipa formas adequadas de comunicação  Mostrar abertura e disponibilidade para as dúvidas e questões da família  Participação em ateliers, saídas ao exterior, participação em projetos sala ; Criação de momentos de partilha participação das famílias, quer nas festividades quer projetos realizados ao longo do ano	Equipa sala  Famílias  Recursos físicos e materiais os necessários á realização das atividades  Registos	Nº de famílias que participam  Nas atividades  Avaliação do período de avaliação  Contacto diários  Reuniões individuais  Nº de pais presentes na Reuniões de pais

**Dimensão: Equipa****Prioridades**

- Reflexão na postura do adulto .
- Circuitos de comunicação mais eficazes

Objectivos específicos	Estratégias/ Atividades	Recursos	Indicadores de Avaliação
Refletir e programar em equipa	Utilizar os tempos de repouso das crianças, para se avaliar, planear e ajustar estratégias.  Criar grupos de tarefas	Equipa	Nº de reuniões equipa

## Dimensão: Espaços

### Prioridades

-Prolongar o espaço sala para o exterior

- construção e investimento em material didático

Objetivos específicos	Estratégias/ atividades	Recursos	Indicadores de Avaliação
Otimizar o espaço exterior  Reutilizar materiais / jogos	Diversificar experiências / atividades lúdico-pedagógicas no exterior  Pedir a colaboração das famílias Para trazerem material /objetos reais.  Ateliers com famílias	Equipa sala  Famílias  Elementos da natureza  Material de desperdício	Nº de atividades no exterior /registos  Nº de jogos construídos  Nº de famílias que participaram

## 5. Divulgação do Projeto Curricular

Na reunião de avaliação do acolhimento com os pais expor sucintamente os principais objetivos /estratégias planeadas este ano letivo.

Para além desta forma mais formal de divulgar o projeto, existem outras como por exemplo o que se encontra na parte exterior da sala, placards com registos escritos e fotográficos e exposição de trabalhos realizados pelas crianças e famílias.

## 6. Avaliação

A avaliação é um instrumento muito importante no nosso dia a dia, pois só assim podemos corrigir e projetar. É uma tomada de consciência da ação, um processo contínuo, adaptável e reflexivo.

Este processo é realizado pelos vários intervenientes da ação educativa.

	Prioridades	Indicadores de avaliação	Calendarização
<b>Crianças</b>	-Estimular a linguagem oral -Promover um vasto leque de atividades que correspondam ao interesse e necessidade do grupo, favorecendo o desenvolvimento das competências globais	Nº de crianças que atingiu as competências expectáveis para a sua faixa etária, segundo as metas de desenvolvimento OCEP	Trimestral
<b>Famílias</b>	Envolver as famílias nas atividades de sala e fora desta;	Nº de famílias que participaram nas atividades desenvolvidas /registos	Trimestral

	Fomentar o trabalho cooperativo /relações positivas com as famílias		Ao longo do ano
<b>Equipa</b>	Reflexão / planear o trabalho a desenvolver e distribuir tarefas		Semanal/Mensal Trimestral
<b>Espaços</b>	Prolongar o espaço sala para o espaço exterior	Nº de atividades programadas para o exterior	Semanal

- Elaborado a 28 de novembro de 2024

- Verificado em

- Revisto em :

## **Bibliografia**

-Projeto educativo do Estabelecimento 2022/2025

-Ministério da Educação (2017) Orientações Curriculares Para a Educação Pré-escolar.  
Ministério da educação

-Formosinho, J(1986) Modelos Curriculares de infância Porto Editora

